



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE HISTÓRIA**

**LUIS EDUARDO SOUSA DOS SANTOS**

**REVISTA A SEARA E AS PRÁTICAS DE LEITURA NO PENTECOSTALISMO  
ASSEMBLEIANO (1956-1978)**

**Santarém  
2020**

**LUIS EDUARDO SOUSA DOS SANTOS**

**REVISTA A SEARA E AS PRÁTICAS DE LEITURA NO PENTECOSTALISMO  
ASSEMBLEIANO (1956-1978)**

Trabalho de conclusão de curso - modalidade artigo -  
apresentado ao curso de Licenciatura em História do  
Instituto de Ciências da Educação (ICED) da  
Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA),  
como requisito parcial à obtenção do grau de  
Licenciado em História.

Orientador: Prof. Dr. André Dionei Fonseca.

**Santarém  
2020**

**Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)**  
**Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/UFOPA**

---

S237r Santos, Luis Eduardo Sousa dos  
Revista A Seara e as práticas de leitura no pentecostalismo assembleiano (1956 -  
1978) / Luis Eduardo Sousa dos Santos – Santarém, 2022.

40 p. : il.  
Inclui bibliografias.

Orientador: André Dioneu Fonseca  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Oeste do Pa-  
rá, Instituto de Ciências da Educação, Curso de Licenciatura em História.

1. História da Leitura. 2. Assembleia de Deus. 3. Revista A Seara. I. Fonseca, André  
Dioneu, *orient.* II. Título.

CDD: 23 ed. 278.1

---

Bibliotecário-Documentalista: Ronne Clayton de Castro Gonçalves – CRB2/1410

**LUIS EDUARDO SOUSA DOS SANTOS**

**REVISTA A SEARA E AS PRÁTICAS DE LEITURA NO PENTECOSTALISMO  
ASSEMBLEIANO (1956-1978)**

Trabalho de conclusão de curso - modalidade artigo -  
apresentado ao curso de Licenciatura em História do  
Instituto de Ciências da Educação (ICED) da  
Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA),  
como requisito parcial à obtenção do grau de  
Licenciado em História.

Orientador: Prof. Dr. André Dionei Fonseca.

Conceito:

---

Prof. Dr. André Dionei Fonseca - Orientador  
Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)

---

Prof. Dr. Gustavo Pinto de Sousa - Membro Instituto  
Nacional de Educação Surdos (Ines)

**Santarém  
2020**

## RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa intitulada “Revista A SEARA e as práticas de leitura no pentecostalismo assembleiano (1956-1978)”. Após o exame de 1134 excertos de cartas publicadas em 165 números do periódico, pode-se delinear um quadro analítico das políticas editoriais sobre o espaço reservado à publicação de cartas dos leitores de uma das maiores revistas pentecostais brasileira. Impressa pela Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD) *A Seara* tinha como um de seus propósitos primordiais ser um veículo de propagação dos preceitos doutrinários da igreja assembleiana. Para haver a conformação entre os princípios defendidos pela alta cúpula da Assembleia de Deus e a veiculação de informações na revista foram utilizadas as mais variadas formas de condicionamento da leitura no periódico. Essas tentativas de normatização, verdadeiras “ortodoxias do texto”, são ferramentas empregadas por editores, redatores e escritores para impelir uma “leitura correta” do conteúdo. Nessa perspectiva, o leitor é apenas um mero receptáculo, um depósito de interesses e representações do(s) editor/escritor, em que restaria apenas a liberdade de “pastar a ração dos simulacros” prescritos pela leitura. Porém, conforme é demonstrado por importantes estudiosos da história da leitura, como Roger Chartier e Robert Darnton, esse tipo de representação sobre o leitor é equivocado, pois, apesar das *estratégias* editoriais utilizadas para uniformizar a leitura em consonância aos interesses dos editores, os leitores encontraram nos interstícios dos textos os espaços necessários para significar, interpretar e mesmo reinterpretar as mensagens veiculadas no periódico. Soma-se a essa análise a importante investigação sobre os diferentes grupos que conduziram a editoração da revista *A Seara* entre 1956 a 1978, pois, longe de ser um veículo conduzido de forma unificada, os indivíduos que estiveram à frente da direção do periódico possuíam diferentes concepções sobre a condução da revista e isto se revelou de forma marcante nas políticas editoriais sobre a coluna “espaço do leitor”.

**Palavras-Chave:** História da Leitura. Assembleia de Deus. Revista A Seara.

## ABSTRACT

This article aims to present the results of the research entitled "The column Letter from the Readers of the magazine *A Seara* and the reading practices in Assembly Pentecostalism (1956-1978)". After examining 1134 excerpts from letters published in 165 issues of the periodic, already mentioned, an analytical picture of editorial policies can be drawn up on the space reserved for the publication of letters from readers of one of the largest Brazilian Pentecostal magazines. Printed by the Publishing House of the Assemblies of God (CPAD) *A Seara* had as one of its primary purposes to be a vehicle for the propagation of the doctrinal precepts of the assembly church. In order to conform to the principles defended by the high dome of the Assembly of God and the transmission of information in the magazine, the most varied forms of conditioning of reading in the periodic were used. These attempts at uniformity, true "orthodoxies of the text", are tools used by editors and writers to promote a "correct reading" of the content. In this perspective, the reader is just a mere receptacle, a deposit of interests and representations of the editor/ writer, in which only the freedom to "graze the ration of simulations" prescribed by reading would remain. However, as demonstrated by important scholars of the history of reading, such as Roger Chartier and Robert Darnton, this type of representation about the reader is mistaken, because, despite the editorial *strategies* used to unify reading in line with the interests of editors, readers found in the interstices of the texts the spaces necessary to signify, interpret and even reinterpret the messages conveyed in the periodic. Added to this analysis is the important investigation on the different groups that led the publishing of the magazine *A Seara* between 1956 and 1978, because, far from being a vehicle conducted in a unified way, the individuals who were in charge of the journal's management had different conceptions about the conduct of the magazine and this was revealed in a remarkable way in the editorial policies about the column "reader space".

**Key Words:** History of Reading. Assembleia de Deus. *A Seara* magazine.

## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. ATENDER A TODOS E A TODOS SERVIR: A REVISTA A <i>SEARA</i> .....	10
3. RECEPÇÃO DOS LEITORES.....	17
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS.....	26
APÊNDICE.....	28

## 1. INTRODUÇÃO

A segunda metade do século XX foi palco de consideráveis renovações teórico-metodológicas no campo da historiografia proporcionada pela chamada terceira geração dos Annales. Fruto desse período, a denominada *Nouvelle Histoire*, trouxe para o centro dos trabalhos historiográficos os sujeitos anteriormente silenciados, ou como definiu Michele Perrot, os “excluídos da história”, marginalizados pelos estudos voltados aos “grandes acontecimentos”, feitos de “grandes homens” e “heróis” político-militares.

Enriquecidos pelas reflexões vicejadas pela Nova História Cultural, historiadores, e pesquisadores de diversas áreas (linguistas, pedagogos, teóricos da literatura), debruçaram-se no complexo campo de estudo que buscava compreender, em uma perspectiva histórica, o livro e as implicações da leitura. Um veio que foi ricamente abastecido teórica e metodologicamente por trabalhos de historiadores como Roger Chartier<sup>1</sup>, Robert Darnton<sup>2</sup> e Carlo Ginzburg<sup>3</sup>.

No Brasil, desde a primeira tipografia inaugurada em 1808, um imenso corpus documental com incontáveis revistas e jornais não passou despercebido pelos historiadores, que interessados pelas valiosas informações desses impressos encontraram um fértil campo de análise.

Contudo, apesar da crescente popularidade de estudos nas últimas décadas sobre impressos periódicos no Brasil, algumas problemáticas relativas às produções bibliográficas sobre o tema começaram a chamar atenção. Pesquisadores alertaram a respeito da desproporção de pesquisas sobre a história da leitura apenas focalizadas em livros. No 14º Congresso de Leitura no Brasil, ocorrido em 2003, na cidade de Campinas, Luis Percival Leme Brito expressou suas preocupações a respeito de que a “história da leitura não pode restringir seu interesse ao livro, tendo necessariamente que considerar outras formas de impresso de ampla circulação”.<sup>4</sup> Leme Brito nos leva a refletir sobre a necessidade de expandir as análises a outros impressos como revistas e jornais, pois esses dispositivos também apresentam grande potencialidade para a compreensão do leitor e da leitura.

Tendo em vista a complexidade do tema exposto podemos destacar dois aspectos de

---

<sup>1</sup>CHARTIER, Roger. *Práticas de Leitura*. Tradução de Cristiane Nascimento. 4º Ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

<sup>2</sup>DARNTON, Robert. A leitura rousseista e um leitor “comum” no século XVII. In: CHARTIER, Roger (Org.). *Práticas de Leitura*.

<sup>3</sup>GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição*.

<sup>4</sup>BRITTO, Luiz Percival L. Apresentação do 14º Congresso de Leitura do Brasil. In: *Anais do 14º COLE*, Campinas, 2003. Disponível em [http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes\\_antiores/anais14/Caprs.html](http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_antiores/anais14/Caprs.html).

grande relevância para o progresso das pesquisas históricas sobre a imprensa. A primeira delas é a necessária articulação de uma análise que observe as tramas editoriais e os interesses de grupos e sujeitos na constituição do impresso. A captura de informações esparsas nos periódicos, sem a devida problematização dos fatores internos de editoração, mergulha o pesquisador em um intrincado problema, pois como ressalta Maria Aparecida de Aquino, as redações de jornais e revistas estão imersas em uma complexa rede de relações e disputa de interesses:

O que se publica é fruto de uma diversidade de relação que incluem referenciais diferentes. Há uma linha editorial do periódico que carrega consigo interesses sociais nele representados pelo grupo que o domina. Há o trabalho do repórter/jornalista/editor/redator/colaborador que, além de seus próprios pressupostos sociais, realiza um exercício de aproximação/distanciamento em relação à linha editorial que pode ser mais ou menos claramente definida pelo órgão de divulgação. Localiza-se num artigo/coluna assinada/editorial, portanto, uma trama de relações sociais, ao mesmo tempo, complexas e difusas.<sup>5</sup>

Apesar do aspecto doutrinário religioso, impressos confessionais não estão resguardados da “trama de relações sociais” envoltas na confecção dos periódicos. Tendo em vista os diferentes sujeitos envolvidos no processo de construção desses materiais: disputas, mediações, resistências e rupturas fazem parte do cotidiano das redações e devem estar no escopo de análise dos pesquisadores.

O segundo aspecto a ser destacado é a importância de realizar a vinculação entre a história da imprensa com a história da leitura. Deste modo, podemos compreender a recepção do leitor e, ao mesmo tempo, observar as estratégias utilizadas pelos editores para o condicionamento de uma “leitura correta”. Como destaca Roger Chartier, “abordar a leitura é, portanto, considerar conjuntamente, a irredutível liberdade dos leitores e os condicionamentos que pretendem refreá-la”.

Com base nos aspectos elencados acima, realizaremos nesta pesquisa um estudo sobre *A Seara: Revista evangélica ilustrada*, criada em 1956 pela Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD), editora oficial da igreja Assembleia de Deus. Articulando a revista como fonte e objeto examinaremos a seção “Espaço do Leitor”, lócus privilegiado em que eram publicados os excertos de cartas de missivistas, no período de 1956 a 1978, observando tanto a política editorial sobre a seção quanto a recepção dos leitores. Sobre os procedimentos metodológicos desta pesquisa é necessária uma breve delimitação sobre as concepções de

---

<sup>5</sup>AQUINO, Maria Aparecida de. *Caminhos Cruzados - Imprensa e Estado Autoritário no Brasil (1964-1980)*, Tese (Doutorado em História Social). 1994. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP), São Paulo, 1994. p. 01.

história da leitura de dois especialistas: Roger Chartier e Robert Darnton.

O historiador francês Roger Charter, um dos mais reconhecidos pesquisadores da história da leitura, aponta para o escrutínio do aparente “caráter todo-poderoso do texto” e a “liberdade primordial do leitor”. Em outros termos:

“identificar para cada época e para cada meio as modalidades partilhadas de ler – aos quais dão formas e sentidos aos gestos individuais – e que coloca no centro de sua interrogação os processos pelos quais, face a um texto é historicamente produzido um sentido e diferenciadamente construído uma significação”<sup>6</sup>

Porém, há a limitação em encontrar evidências das formas individuais de leitura, e que mesmo quando encontradas, algo chamado por Chartier de uma situação “fora do comum”, não seriam suficientes per si para desnudar as formas de recepção. Para contornar esse problema o historiador francês propôs um caminho: o estudo das práticas de leitura inscritas no próprio texto. Segundo Chartier, o texto “traz em suas linhas os vestígios da leitura que seu editor supõe existir nele e nos limites de sua possível recepção”.<sup>7</sup>

Já para o historiador estadunidense Robert Darnton, os indícios particulares de leitura, apesar da problemática de sua fragmentação, ainda são um prolífico meio de acesso às leituras do passado. Segundo Darnton, “se a experiência da grande massa de leitores está além do alcance da pesquisa histórica, os historiadores deveriam ser capazes de captar algo do que a leitura significava para poucas pessoas que delas deixaram registros”.<sup>8</sup>

Para evitar um estudo que leve em conta apenas um leitor “idealizado” do texto, ou que desconsidere o trabalho de edição do impresso, Darnton propõe um modelo em que se entrecruze uma “análise textual”, observando-se as representações dos editores sobre os leitores, e uma “pesquisa empírica” para examinar a recepção dos textos. Dessa maneira é “possível comparar os leitores implícitos do texto com os leitores reais do passado e, a partir dessas comparações, desenvolver tanto uma história, quanto uma teoria da reação do leitor”.<sup>9</sup>

Tendo essas reflexões em vista, esta pesquisa foi carreada de acordo com a proposta de história da leitura defendida por Robert Darnton. Sendo assim realizada uma “análise textual” da coluna de cartas dos leitores da revista *A Seara* com ênfase nas representações dos editores sobre os leitores e uma “pesquisa empírica” para demonstrar como ocorria a recepção dos textos veiculados na revista em estudo.

<sup>6</sup> CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações*, p. 122.

<sup>7</sup> CHARTIER, Roger. *Do livro à leitura*. In: CHARTIER, Roger (Org.). *Op. cit*, 2009. p. 96.

<sup>8</sup> DARNTON, Robert. História da Leitura. In: BURKE, Peter (org.). *A Escrita da História: novas perspectivas*. São Paulo, Editora da UNESP, 1992, 2ª. ed., p. 224.

<sup>9</sup> DARNTON, Robert. História da Leitura. In: BURKE, Peter (org.). *Op. cit*, 1992. p. 229.

Sobre o recorte temporal analisado, esta pesquisa se debruçou sobre a primeira fase de *A Seara* tendo como base o Dicionário do Movimento Pentecostal, que divide o percurso da revista em cinco grandes fases. A primeira fase compreende o período de 1956 até 1980, quando circulou como “Revista Evangélica Ilustrada”. A segunda fase é delimitada pelo período de 1981 até 1993, quando então passou a ser designada “Revista do Lar Cristão”. A terceira fase corresponde aos anos de 1993 a 1997, momento em que a revista passou a ser denominada “Evangélico e Missões” e foi direcionada especificamente para os serviços de evangelização no contexto do Programa Missionário Década da Colheita<sup>10</sup>. A quarta fase tem seu marco em 1997, quando o subtítulo “Revista Evangélica” retorna com a ideia de fazer com que *A Seara* fosse uma revista que atenderia a todas as igrejas evangélicas e não somente as Assembleias de Deus. A quinta fase corresponde os anos de 2000 e 2006, na qual o periódico deixou de ser editado pela CPAD e passou a ser administrado pela Secretaria Nacional de Missões da Assembleia de Deus, retornando, portanto, aos serviços missionários.<sup>11</sup>

Como podemos observar, a primeira fase da revista abrange um período de vinte e quatro anos (1956-1980). Foram 186 números publicados nesse intervalo de tempo. E apesar da pesquisa estar voltada para apenas uma seção da revista, um vasto compêndio documental com centenas de cartas precisou ser digitalizado, sistematizado e posteriormente analisado. Tendo em vista as dificuldades empreendidas por um conjunto de informações tão extenso, optamos pela não digitalização dos números publicados nos dois últimos anos da primeira fase da revista. De todo modo, a pesquisa não foi comprometida em vista do rico acervo estruturado e a abundância de elemento material para análise.

Esta pesquisa está dividida em dois tópicos: o primeiro tópico é destinado ao exame da política editorial da revista sobre a seção “Espaço do Leitor”. Enquanto o segundo tópico é dedicado a interpretação sobre a recepção das cartas.

## **2. ATENDER A TODOS E A TODOS SERVIR: A REVISTA A SEARA**

O lançamento do primeiro número da revista *A Seara*, em Setembro de 1956, representou um marco inédito para a imprensa assembleiana. A participação dos leitores, seja por meio de cartas ou pelo incentivo constante para que textos fossem enviados para a

---

<sup>10</sup>Sobre mais informações sobre o programa “Década da Colheita”, Cf. FONSECA, André Dioneu; ROIZ, Diogo da Silva. Década da Colheita: uma reflexão sobre as ações doutrinárias na Igreja Assembleia de Deus na década de 1990. *Revista de História Regional*, v. 16, p. 235-270, 2011. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/rhr/article/view/2423>.

<sup>11</sup> *A Seara* (verbete) ARAUJO, Isael de. *Dicionário do Movimento Pentecostal*. Rio de Janeiro: CPAD. 2007.p. 196-198.

publicação no periódico, foi um dos aspectos mais significativos do ineditismo do periódico.

O canal de comunicação aberto por *A Seara* com o público leitor era algo sem precedentes nos impressos editados pela Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD). Caracterizada pela conduta extremamente hierarquizada do “saber” e das “doutrinas”, a igreja Assembleia de Deus mantinha uma postura diligente em relação aos leitores. Para se ter um texto publicado pela editora, até o aparecimento de *A Seara*, seja em livro, ou nos manuais de ensino ou no jornal oficial, era preciso ter prestígio institucional, por isso mesmo, o grosso dos textos era assinado por missionários e pastores sendo raras as contribuições de leigos.

O jornal Mensageiro do Paz, órgão oficial da Assembleia de Deus, por exemplo, além de não conter seção específica para a publicação de cartas de leitores, como se deu na revista *A Seara*, primava pela publicação de artigos de pastores e missionários de renome. Dificilmente os leigos e ainda mais os jovens tinham oportunidade de colocar seus escritos em apreciação no referido jornal. Tendo em vista essa situação, é notável a mudança de postura na relação da editora com seus leitores representada por *A Seara*. De imediato, no primeiro número de 1956, uma nota assinada pela direção da revista informava:

Ao Leitor

Cumpre-nos esclarecer aos diletos irmãos, leitores d’ “A SEARA”, que a nossa revista é imparcial, e terá por norma acolher notícias de todo o campo, dando a cada uma o destaque que a sua importância exigir. Toda correspondência será respondida, por via postal ou através de uma seção que abrimos com esta finalidade. Os nossos leitores poderão nos enviar artigos, poesias, cartas com sugestões, opiniões, etc., bem como recortes que possam ser úteis à nossa Redação [...] A Direção d’ “A SEARA” confia em que a melhor compreensão encontrará em cada leitor, e de antemão agradece a imprescindível cooperação que certamente de todos receberá, em prol deste órgão que fundado foi para atender a todos e a todos servir.<sup>12</sup>

Com essa nota a nova revista anunciava seu expressivo interesse pela contribuição dos leitores, tanto àqueles que quisessem colaborar com textos autorais, como os que optassem por manifestar suas opiniões acerca da revista por meio de cartas. Cabe ressaltar um fato importante sobre a nota da direção: a criação de um espaço específico no periódico no qual seria publicado não só trechos das cartas como também as respostas da redação. Como já ressaltado, um fato inédito com o qual o público leitor acostumado com os impressos da CPAD não tinha familiaridade.

Ao trabalhar com esse tipo de objeto, cartas publicadas em seções de periódicos, deve-se estar atento às regras de edição sobre o material publicado. Esse espaço não pode ser analisado como uma área isenta de interesses dos editores, uma vez que essas correspondências

<sup>12</sup>*A Seara*. Rio de Janeiro. Ano I, n° 01, setembro/outubro de 1956. p. 03.

podem ser utilizadas como artefato de legitimação da revista ou para mostrar apoio aos interesses do corpo editorial. O pesquisador Alexandre Soares faz apontamentos importantes sobre esse tipo de seção:

...esses espaços, que se pretendem mediadores entre o público e a mídia, não passam de uma espécie de ilusão de uma possível subjetividade. Primeiro porque o espaço é construído pela própria revista, depois porque é a revista que determina o espaço que pode ser ocupado por ele (o leitor), em termos discursivos e, finalmente, essa ocupação é regulada (não são publicadas todas as cartas que chegam à redação e nem todo o texto é aproveitado).<sup>13</sup>

Essas especificidades que são inerentes à natureza dessa fonte, bastante problemático pelo aspecto do recorte e do filtro editorial dos trechos que seriam publicados, contudo, não invalidam o uso desse tipo de material no estudo do campo da recepção cujas pesquisas quase sempre são levadas a efeito por meio de materiais fragmentados que guardaram a “memória da leitura”. Por ser o ato de ler algo extremamente subjetivo, a história da leitura tem desafiado os estudiosos interessados em compreender as práticas culturais, o universo da recepção e, nesse esforço, nenhum indício pode ser descartado. Esse é bem o caso dos muitos excertos de cartas de leitores publicados em *A Seara*; isolados, se mostram muito frágeis por toda a interferência editorial que sofreram até chegar às páginas da revista, mas em conjunto, tornam-se um rico material sobre o qual podemos nos debruçar para compreender pelo menos uma parte do complexo campo de recepção da leitura dos que se interessavam por *A Seara*, a primeira revista pentecostal do Brasil.

Raramente tem-se acesso a documentações que permitam conhecer como operavam os editores desde a chegada de uma carta à editora até a publicação de um determinado trecho nas páginas da revista. O caso de *A Seara* confirma essa dificuldade, pois não há qualquer registro nos arquivos da CPAD que possibilite compreender como atuava a editoria da revista ante as cartas que eram remetidas pelos leitores.

Nesse cenário a única forma de compreender a dinâmica que orientava a publicação dos excertos das cartas é por meio da análise do próprio material, ou seja, separando os excertos em categorias e analisando a veiculação das missivas na coluna “Espaço do Leitor”. Assim foi possível obter um quadro analítico mais detalhado sobre a política editorial de *A Seara*, tendo em vista a atuação de diferentes indivíduos na editoração da revista e as influências destes no trato do espaço de publicação das cartas.

Objetivando ajudar na compreensão do universo de recepção dos leitores da revista *A*

---

<sup>13</sup>SOARES, Alexandre S. Ferrari. Cartas: a teatralização do eu?. *Revista Trama*, v. 2, n. 3, p. 11-26, 2006.p. 19.

*Seara* foi criado um banco de dados sistematizado sobre os assuntos mais comentados pelos missivistas. Para a sistematização desse banco de dados, os excertos publicados foram divididos em duas categorias: críticas e elogios. Os excertos que foram enquadrados na categoria “críticas” são aqueles que tiveram alguma manifestação de desaprovação aos elementos composicionais da revista ou assuntos veiculados no periódico. Já os excertos “elogiosos” se referem às manifestações de aprovação e exaltação da revista.

Partindo para a análise dos excertos, foi constatada uma impressionante participação dos missivistas na revista. Foram publicadas 1134 cartas em vinte e dois anos do periódico<sup>14</sup>(1956-1978), aproximando-se da uma média de 49 cartas por temporada. Esses números podem ser analisados pelo seguinte aspecto da revista: o caráter inédito desse tipo de seção em um veículo da imprensa pentecostal.

A absoluta maioria das cartas publicadas continha elogios à revista: um total de 95,3 % dos excertos são manifestações positivas e apenas 4,7 % de cartas publicadas com alguma crítica à revista.

Em face desses números, é notável a sobrevalorização das cartas que continham elogios à revista, enquanto as cartas com conteúdo crítico são escassas. No entanto, como iremos observar mais adiante, essa política de “silenciamento” das críticas estava diretamente ligada aos interesses dos indivíduos que compunham o corpo editorial em determinados momentos. Mas para que possamos observar isso de forma mais apurada, será necessário demarcar períodos que possam nos nortear a respeito da política editorial de *A Seara*, pois somente dessa maneira poderemos compreender a dinamicidade do corpo editorial da revista ao longo dos vinte e dois anos.

As variadas trocas no corpo editorial, ao longo da primeira fase do periódico – ora composta por indivíduos de tendência mais “modernizante” ora por sujeitos mais “conservadores” – resultaram em oscilações de tratamento notáveis na composição do impresso.

Partindo dessas considerações, iremos classificar a revista em quatro principais momentos, tomando por base as trocas na composição editorial do periódico:

- 1) Período em que Joanyr de Oliveira foi redator-secratário (1956-1958);
- 2) Período em que Emílio Conde assume o comando da revista (1959-1968);
- 3) Período em que Alcebíades Vasconcelos assume a redação da revista (1969-1976);

---

<sup>14</sup> A periodicidade da revista apresenta um comportamento errático. Por exemplo, a revista foi publicada bimestralmente em anos como 1965, 1966 e 1974, enquanto entre os anos de 1976, 1977, 1978 foi publicada mensalmente. Já nos anos de 1969, 1970, e 1972, por exemplo, a revista mesclou entre publicações mensais e bimestrais.

#### 4) O regresso de Joanyr de Oliveira à revista em 1977

Os editores destoavam marcadamente com relação ao modo como a revista deveria ser guiada. Joanyr de Oliveira, um dos fundadores da revista, era um jovem de apenas 23 anos, recém convertido ao protestantismo e desligado há pouco tempo do Partido Comunista Brasileiro (PCB), quando obteve a oportunidade de assumir o posto de redator-secretário da revista. O jovem Joanyr tinha o intuito de modernizar a imprensa pentecostal por meio de *A Seara*, abrindo espaço para a participação dos leitores na revista e à reflexão sobre assuntos tradicionais da Assembleia de Deus considerados “tabu” pelos assembleianos defensores da manutenção identitária da igreja.

Já Emilio Conde, um assembleiano com um “status” privilegiado dentro da Assembleia de Deus e um homem de caráter conservador, era totalmente contrário ao ímpeto modernizante do jovem fundador da revista e deixou muito claro sua conduta no impresso logo que assumiu o comando da revista em 1959. Para Conde, a nova feição de *A Seara* ajudaria a “servir, orientar, instruir, e, principalmente, mostrar o caminho que conduz à vida eterna, isto, é, a Cristo, O Salvador.”<sup>15</sup>

Alcebíades Vasconcelos assume o cargo de redator-chefe da revista em 1969 após o afastamento de Emílio Conde por motivos de saúde. Apesar de ser um pastor com um notável conservadorismo, e homem de confiança de Conde, Alcebíades engendrou perceptíveis mudanças no periódico, inclusive na seção de cartas dos leitores, pois permitiu uma maior abertura à publicação de cartas na revista. Todavia, manteve a postura rigorosa, típica de seu antecessor, com relação às manifestações críticas dos missivistas.

Após a reorganização da diretoria da CPAD em 1977, João Pereira de Andre e Silva<sup>16</sup>, um dos fundadores da revista *A Seara*, possibilitou o retorno de Joanyr de Oliveira à redação de *A Seara* como diretor da revista.

Esse pequeno esboço sobre o perfil dos editores nos ajuda a compreender de forma mais clara os interesses, e as disputas, sobre um espaço privilegiado de participação dos leitores em *A Seara* e como a oscilação da composição editorial moldou esse espaço ao longo da primeira fase da revista.

Partindo para uma análise sobre os números do periódico, nos quadros a seguir podemos observar uma discrepância, tanto na quantidade de cartas publicadas entre os anos

---

<sup>15</sup> “Tudo novo, tudo melhor” (editorial). *A Seara*. n° 01, janeiro/junho de 1959. p. 02.

<sup>16</sup> Para uma análise detalhada do perfil desses editores, consultar: FONSECA, André Dionei. *Temei a Deus, honrai ao Rei!': revista A Seara e os (des)caminhos do debate sobre a relação igreja/política na imprensa assembleiana (1956-1980)*. 2017. Tese (Doutorado em História Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

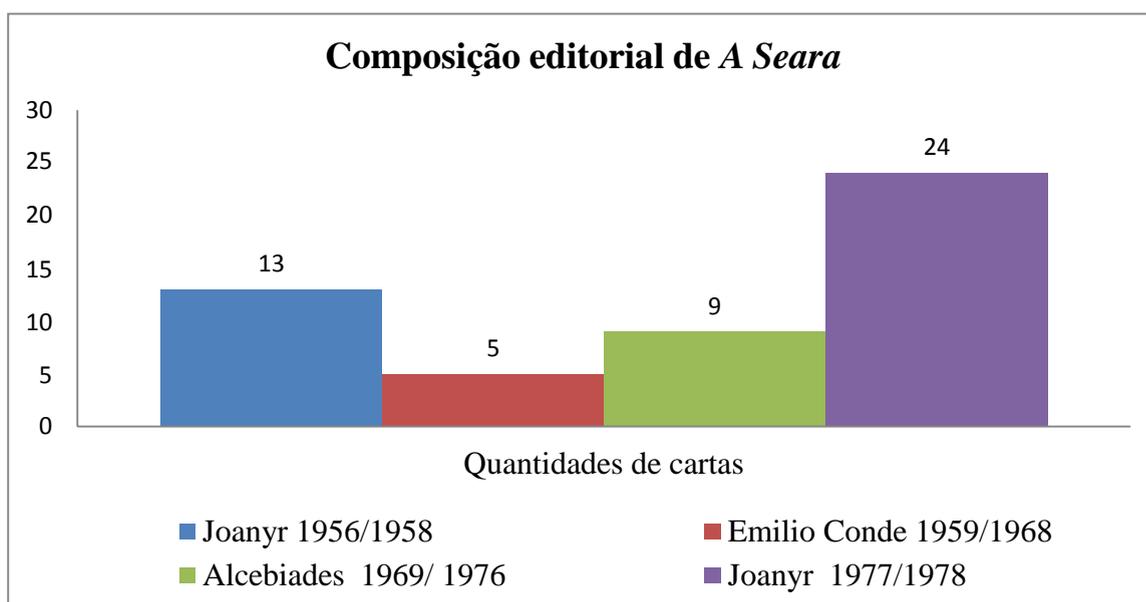
quanto de missivas com críticas, que praticamente desaparecem em determinados períodos:

**GRÁFICO 1:** Comparativo anual de publicação de cartas, tendo em vista duas categorias: “elogios” e “críticas”



Fonte: Elaboração do autor (2020)

**GRÁFICO 2** - Comparação entre as composições editoriais e a veiculação de cartas com críticas publicas na coluna do leitor



Fonte: Elaboração do autor (2020)

Observando os gráficos 1 e 2 é possível evidenciar como a publicação de cartas dos leitores, e o trato às cartas críticas, foi alterado de forma marcante de acordo com a mudança do corpo editorial da revista. Enquanto nos períodos em que Joanyr está no comando da revista, tem-se uma maior abertura à publicação de cartas, entre elas de teor crítico aos assuntos do periódico. Um total de 37 cartas críticas foram veiculadas na coluna “Espaço do Leitor” sob o comando de Joanyr de Oliveira, ou 71% de todos os excertos críticos publicados na revista ao longo de sua primeira fase (1956-1980).

Cabe ressaltar que não é possível deduzir que a não publicação de cartas na coluna “Espaço do Leitor”, como ocorreu em algumas edições (GRÁFICO 1), é resultado direto da ausência de missivistas. O total de trechos de cartas publicados na seção em determinados períodos demonstra que não eram poucas as correspondências enviadas. O próprio secretário-redator utilizou, na edição de maio/junho de 1957, o espaço destinado às cartas dos leitores para expor o seu contentamento com a expressiva participação do público e a franqueza das críticas que visavam contribuir com a direção da revista, ainda que alguns leitores se excedessem, especialmente aqueles que optavam por ir pessoalmente à redação de *A Seara*:

Dia a dia mais se avoluma nossa correspondência. Os leitores têm sido muito generosos e não poupam elogios à nossa revista. Sentimo-nos bem, observando também que os nossos irmãos têm sido francos, indicando-nos falhas que devem ser reparadas. Alegra-nos, sobremaneira, o interesse que em todos temos encontrado, de auxiliar o nosso redator, apresentando muitas sugestões valiosas e opiniões interessantes. Admiramos o elevado espírito de cooperação e as opiniões francas e sinceras. Nós também gostamos de falar francamente. Ainda que tenhamos que receber em nossa redação algum leitor mau humorado...<sup>17</sup>

A política de “silenciamento” das cartas enviadas à revista, sobretudo, aquelas com manifestações críticas, é uma das características da condução da edição do periódico pelo conservador Emílio Conde. Como resalta André Dionei Fonseca sobre as mudanças das diretrizes editoriais no período de Emílio:

O grosso da intervenção, na realidade, estava na opção do novo corpo editorial de retirar de *A Seara* aquela imagem de revista “moderna”, aberta a divergentes opiniões e promotora de debates acerca de temas que deveriam estar restritos ao escopo das reservadas Convenções Gerais [...] Nesse mesmo esforço, ainda que a abertura a contribuição de leigos estivesse mantida, não mais seriam admitidos, como vinha ocorrendo nos tempos Joanyr/Andrade e Silva, aquelas de cunho contestatório e/ou voltadas a assuntos que escapavam demasiadamente ao temário

---

<sup>17</sup> *A Seara*. Rio de Janeiro, n° 02, maio/junho de 1957 p. 53.

teológico/evangelístico/doutrinário.<sup>18</sup>

O desnivelamento com relação ao número de cartas publicadas e a exposição de missivas com teor crítico são uma mostra importante para entendermos a dinâmica estruturante da composição editorial da revista. Ou seja, o espaço destinado às cartas dos leitores se alterava conforme a composição do corpo editorial, sendo que nas ocasiões em que os editores tinham uma proposta mais ousada para a revista, como no caso de Joanyr, encontramos uma massiva concentração de publicação desses excertos; ao passo que nos momentos em que se queria retornar o periódico aos padrões tradicionais da igreja, tendo como exemplo o jornal *Mensageiro da Paz*, essa coluna era desconsiderada a ponto de desaparecer em vários números da revista.

Nesse caso também não há como desconsiderar o fato da coluna de cartas dos leitores ter servido como modo de legitimação dos editores que queriam “modernizar” a imprensa pentecostal por meio de *A Seara*. Dito em outras palavras, vê-se claramente que no período de Joanyr de Oliveira as cartas elogiosas e também as que traziam críticas tornavam-se um canal de defesa da linha editorial da revista.

### 3. RECEPÇÃO DOS LEITORES

As cartas elogiosas foram extensivamente utilizadas por todos os grupos editoriais que estiveram no comando da revista. Como podemos observar no quadro 1, um pouco mais de 95% das cartas publicadas na revista entre os anos de 1956 a 1978 possuem manifestações de apoio, exaltação e agradecimentos à revista. Fica, assim, evidente que esse espaço, mesmo nos períodos de quase total supressão da seção, foi um mecanismo importante de legitimação do periódico. Em várias situações as cartas foram utilizadas como artefatos de defesa das perspectivas e interesses dos editores.

Como uma forma de demonstrar o apoio recebido pelo periódico, que nasce sob os olhares atentos da rígida hierarquia da Assembleia de Deus, algumas cartas recebiam especial destaque, como a do jornalista presbiteriano Jonas de Oliveira Santos, que ao ser publicada, veio acompanhada de uma nota na qual havia uma menção a boa acolhida da revista pelos leitores, não só das Assembleias de Deus como de outras denominações:

---

<sup>18</sup>FONSECA, André Dioneu. '**Temei a Deus, honrai ao Rei**': revista A Seara e os (des)caminhos do debate sobre a relação igreja/política na imprensa assembleiana (1956-1980). 2017. Tese (Doutorado em História Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, p. 151. 2017.

**ESCREVE-NOS UM JORNALISTA PRESBITERIANO**

Colaborador da “Coluna Evangélica” da “Folha do Norte.” (o maior jornal do Norte do Brasil).

A maior recompensa ao nosso trabalho nesta revista, é a boa acolhida, as palavras elogiosas e incentivadoras dos nossos leitores, como já dissemos em número anterior; não só os membros das Assembléias de Deus, mas irmãos de várias denominações têm aplaudido esta revista.

Eis um trecho de correspondência recebida de Belém (Pará), de um destacado membro da Igreja Presbiteriana Independente:

“Por intermédio de uma irmã da Assembléia de Deus local, chegou-me às mãos o primeiro número da sua importante revista. Gostaria de receber todos os números, todosos números dessa excelente revista. Sou membro da Igreja Presbiteriana Independente em Belém e Presidente da UMPI; sempre colaboro na “Coluna Evangélica” da “Folha do Norte” farei um grande esforço para breve cooperar com o órgão da Igreja irmã.

Sinceras saudações cristãs.

Jonas de Oliveira Santos<sup>19</sup>

Outra correspondência que mereceu destaque foi a de uma jovem católica que era leitora de *A Seara* e afirmava estar muito satisfeita com a revista. Uma carta com esse teor tinha especial importância para um periódico que se queria como um instrumento de evangelização, pois era uma prova de que estava cumprindo a função expressa no editorial de fundação e que inspirara o próprio nome dado à revista:

**Carta de uma jovem católica:**

**Hipólita Maria Borges (São José do Rio Preto – SP)** - “Fiquei muito contente com o presente que recebi de um exemplar da revista A SEARA. Até àquela data não conhecia nenhuma revista evangélica: Foi portanto esta a primeira que li e gostei muito. Há poucos meses estou lendo a Bíblia, pois sempre fui da Igreja Romana; sinto agora que Jesus me chama, sinto despertar em minha alma um ardente desejo de conhecer as Sagradas Escrituras, de conhecer a Verdade; é Jesus que me chama, enchendo o meu coração de paz e alegria. Envio a importância correspondente a uma assinatura d'A SEARA.”<sup>20</sup>

Já à correspondência de Carlos Andrade, da Igreja Cristã Evangélica da cidade de Belém-PA, foi dado destaque ao trecho em que o leitor destacava a singular “imparcialidade” da revista, outro elemento que foi defendido como bandeira de *A Seara* desde sua fundação:

**Carlos Andrade (Belém – Pará)** - “Sou membro da Igreja Cristã Evangélica de Belém...não poderia ficar indiferente à grande vitória alcançada pela revista A SEARA... não só pela grande tiragem, mas também por ser a única revista imparcial publicada em nosso meio. Felicitou-o pela brilhante realização.”<sup>21</sup>

<sup>19</sup> *A Seara*. Rio de Janeiro, n° 01, janeiro/abril de 1957. p. 44.

<sup>20</sup> *A Seara*. Rio de Janeiro, n° 04, julho/agosto de 1957. p. 53.

<sup>21</sup> *A Seara*. Rio de Janeiro, n° 04, julho/agosto de 1957. p. 44.

Outro assunto muito presente nas cartas elogiosas era a função desempenhada por *A Seara* na imprensa evangélica, por ser ela a única do gênero no meio pentecostal. Os fragmentos selecionados enalteciam a revista pela valorização do saber e da cultura e também por abrir espaço e estimular novos escritores:

**Benedito Ferreira da Silva (Delfim Moreira –MG )** –“ ... A SEARA evidencia o índice de progresso das Assembléias de Deus no Brasil cujos membros amam a instrução e cultura...êste periódico é inegavelmente instrutivo, é um baluarte em matéria de literatura evangélica. Meus parabéns pelo editorial do n.º4, “Escola Bíblica, Instituto ou Seminário?”...é uma fiel interpretação das aspirações dos dedicados obreiros das Assembléias de Deus...uma real necessidade.”<sup>22</sup>

**Reginaldo Jeremias dos Santos (Casa Amarela, Recife)** –“Quero externar minha alegria pelo aparecimento d'A SEARA... o que eu tanto almejava. Eu, jovem descrente que era, apreciava muito as histórias em quadrinhos, cuja leitura deixei, ao aceitar a Cristo. Sentia, contudo, a grande necessidade de uma publicação para a nossa mocidade evangélica Graças a Deus que a revista sonhada já está circulando em todo o Brasil.”<sup>23</sup>

**João Batista Franco (São Cândido – MG)** -”...veio suprir uma grande falta que trazendo estava grande prejuízo espiritual e intelectual ao nosso povo, mòmrente à mocidade”.<sup>24</sup>

Cartas que manifestavam defesa pelo caráter “social” da revista também receberam notável destaque nas primeiras edições do periódico:

**Américo Davanzo (Votuporanga – SP)** – “...não se deveria, sob nenhum pretexto, mudar a feição da nossa Revista. O de que precisávamos até alguns anos atrás era justamente uma publicação periódica dêsse gênero: não só evangélica, mas também e igualmente, social e cultural.”<sup>25</sup>

**Pastor Manoel Cavalcanti (Alagoa Grande – PB)** – “... vem preencher uma lacuna de há muito tempo sentida na literatura cristã e na vida social de nossas igrejas.”<sup>26</sup>

**Pastor José Batista de Oliveira (Ribeirão – PE)** – “... precisávamos de nos preocuparmos não somente com assuntos doutrinários, mas sociais também.”<sup>27</sup>

É necessário ressaltar a relação entre os pentecostais e as práticas sociais e políticas. O evangelho de João<sup>28</sup>, em que é pregada a dissociação entre as “coisas do mundo” e as “coisas

<sup>22</sup>A *Seara*. Rio de Janeiro, n° 06, novembro/dezembro de 1957. p. 54.

<sup>23</sup>A *Seara*. Rio de Janeiro, n° 04, julho/agosto de 1957. p. 54.

<sup>24</sup>A *Seara*. Rio de Janeiro, n° 04, julho/agosto de 1957. p. 44.

<sup>25</sup>A *Seara*. Rio de Janeiro, n° 09, Maio/Junho de 1958. p. 11.

<sup>26</sup>A *Seara*. Rio de Janeiro, n° 01, Novembro/Dezembro de 1956. p. 45.

<sup>27</sup>A *Seara*. Rio de Janeiro, n° 02, Janeiro/Abril de 1957. p. 44.

<sup>28</sup> Não amem o mundo nem o que nele há. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele. Pois tudo o que há no mundo — a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens — não provém do Pai, mas do mundo. O mundo e a sua cobiça passam, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre. 1 João 2:17

do Pai”, nos ajudar a compreender, a partir de um princípio bíblico, a origem da desconfiança e o conservadorismo que permeia os assembleianos em relação às coisas “terrenas”. Como bem ressaltou Francisco Cartaxo Rolim sobre esse fenômeno:

O pentecostalismo voltava-se para o cristianismo primitivo buscando reproduzir o que este apresentara de extraordinário na manifestação do Espírito Santo, isto é, orar e falar em línguas desconhecidas, fazer curas pelo poder divino. Isso significava introduzir no presente um modelo do passado. Só que este modelo é religioso e se pretendia alcançá-lo através de práticas religiosas. Quanto a mudar a sociedade, era coisa que se deixava por conta da segunda vinda de Cristo.<sup>29</sup>

Os editores, além de destacarem apenas os trechos das cartas que continham elogios ao cunho “social” da revista, destacavam missivas enviadas por indivíduos ligados à hierarquia da igreja Assembleia de Deus. Pastores, diáconos, evangelistas e presbíteros que enaltecem as seções sociais da revista são encontradas com bastante evidência na coluna de cartas dos leitores. A seleção desses excertos estava manifestada no anseio dos editores em legitimar a perspectiva editorial de “modernizar a imprensa pentecostal”. Desse modo buscava-se auxílio das missivas de sujeitos que estivessem ligados diretamente ao corpo doutrinário da Assembleia de Deus para demonstrar aos leitores o apoio dos mais variados setores da AD à revista.

Após a mudança no corpo editorial de *A Seara*, em fins de 1958, e a tomada da direção por Emilio Conde, a coluna de carta dos leitores reduziu-se significativamente, inclusive, estando fora das páginas da revista no ano de 1959 e retornando somente na edição de Janeiro/Março de 1960. Com a nova diretriz da revista, contestações ficaram sob suspeição e quase exclusivamente cartas elogiosas foram publicadas.

Manifestações de apoio à nova direção da revista e a sua reformulação foram um dos poucos tipos de excertos publicados entre 1959 a 1968. Vejamos alguns exemplos:

**Jesú do Nascimento Rocha (Governador Valadares)** – “Como jovem pentecostal que sou, científico à direção de *A Seara*, que os últimos números, sem desmerecer os anteriores, têm expressão caracteristicamente evangélica...”<sup>30</sup>

**Francisca dos Santos (Fortaleza – CE)** – “Quero mostrar minha satisfação na leitura desta importante revista; creio mesmo foi uma direção dada por Deus...”<sup>31</sup>

Em menor número, mas não menos importante, as cartas que apresentam algum tipo

<sup>29</sup> ROLIM, Francisco Cartaxo. *O Que é Pentecostalismo?*, p. 54.

<sup>30</sup> *A Seara*. Rio de Janeiro, nº 13, Janeiro/Março de 1960. p. 18.

<sup>31</sup> *A Seara*. Rio de Janeiro, nº 26, Julho/Agosto de 1962. p. 08.

desaprovação nos ajudam a compreender, não somente a política editorial do período, mas também como alguns leitores mais conservadores recepcionavam as seções e artigos da *A Seara* que apresentavam conteúdos “tabus” na Assembleia de Deus, como a participação na política e questões relacionadas aos costumes. Apenas 4,7% das missivas publicadas nos vinte e dois anos analisados apresentavam teor de discordância a algum aspecto ou conteúdo da revista. A carta a seguir é um exemplo de uma manifestação crítica contundente sobre a suposta “indecorosidade” de “joelhos” excessivamente expostos nas páginas da revista:

**Dorvalina M. Rocha de Azevedo (Venda das Pedras – Rio de Janeiro)** – “... escrevo para expressar a minha tristeza, sim, tristeza e vergonha. Creio que Jesus também está triste, pois já aparecem com muita abundância nas paginas desta revista os “joelhos”; estes não se prestam mais para a oração. Sei que a luta dos pastores e responsáveis é tremenda, talvez de nada sirva o meu protesto, mas é de todo o coração que faço um apêlo às minhas amadas irmãs que estejam a serviço do senhor e não a serviço de Satanás, pois quem assim procede, está realmente a serviço de Satanás.<sup>32</sup>

Outro ponto interessante no tratamento dado pelos editores às críticas dos leitores é que em alguns casos esses comentários de reprovação foram respondidos fora da seção *Correio d'A Seara* em textos que ocupavam uma página inteira da revista. Foi o ocorreu com a correspondência enviada pelo leitor José Kaiser na qual expunha uma severa reprovação ao acolhimento dado pela revista à publicidade. A carta motivou um longo texto no qual os argumentos do leitor foram rechaçados, ainda que o conteúdo da missiva não tenha sido apresentado:

Publicidade – Sinônimo de Pecado?

Um leitor chamado José Kaiser, e que diz sentir “algo maravilhoso por esta revista”, escreve-nos dos pampas, e pinta com negérrimas côres a aceitação de publicidade numa publicação evangélica. Opiniões – que não coincidem com a nossa – está claro – nem queremos ter a veleidade de modificá-las. Vamos porém, dispensar-lhe alguma atenção, mostrar-lhe o porquê da publicação de anúncio, pois não iremos levar em conta as expressões eivadas de insinuações e portadoras de alguma indelicadeza, com que se arremeteu contra nós. Diz-nos que é o que “sente no coração”, por isso o ouvimos, com respeito. Não faremos transcrição literal de sua missiva, porque iríamos tomar muito espaço. Vamos, porém, considerar os termos de sua carta. O signatário da referida correspondência supõe que o comércio seja pecado, acredita ter sido êle o causador da corrupção no seio da igreja romana. A verdade, porém, é que o comerciar (com honestidade e sem mentiras) é perfeitamente lícito, e a palavra de Deus não o condena. As doutrinas dos “russelitas” ou “testemunhas de Jeová”, é que urdiram e proclamam êste amalgame com os ensinamentos de Jesus. Quanto ao haver sido o comércio a razão da queda da igreja “católica”, podemos dizer sim e não. Pois não foi o fato de os católicos comerciarem que provocou o fracasso espiritual daquela religião, mas o comércio praticado pela igreja, como, por exemplo, na deprimente venda corrente da igreja. No nosso caso, o exigente leitor verá que isso graças a Deus não ocorre. Nos dias atuais só pode sobreviver a publicação que aceita publicidade, salvo quando se trata de órgão subvencionando, o que não acontece conosco, pois vivemos

<sup>32</sup>A Seara. Rio de Janeiro, nº 69, Agosto/Setembro de 1968. p. 03.

únicamente das vendas avulsas, das assinaturas e dos anúncios. Isso não quer dizer que estamos dispostos a acolher todo e qualquer anúncio que se nos ofereça. Publicamos, tão somente, aquêles que, com os seus argumentos e gravuras não venham a ferir nossos princípios. Nesse plano elevado havemos de nos manter. O leitor anexou à sua carta uma cédula de Cr\$ 200,00, “como início de uma grande campanha contra as propagandas”. Agradecemos a sua iniciativa, que todavia não será considerada, e lhe estamos devolvendo o seu dinheiro. Se êle reprova as propagandas, isso é um direito que lhe assiste; contudo a maioria dos nossos leitores é constituída de pessoas que não pensam assim, que não discordam de nós, pois sabem das nossas necessidades. Após confessar-se “conheceder da Bíblia há apenas 8 meses”, diz-nos que ficará grato por tôda a admoestação; portanto, diante das expressões com que, noutra parte da carta, se dirigiu a nós, poderíamos falar-lhe enérgicamente, o que achamos desagradável fazer. Pomo-nos ao seu inteiro dispor, para quaisquer esclarecimentos, pois é bem jovem na fé, vivendo portanto o período da vida cristã em que mais desejamos aprender. Deus o abençoe e esclareça.<sup>33</sup>

Outro texto com essa mesma característica foi publicado na edição de julho/agosto de 1957, em resposta ao leitor Ely Evangelista, remetente de uma carta que criticava um artigo publicado em *A Seara* de janeiro/abril de 1957 sobre o pentecostal Antonio Torres Galvão, presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco no ano de 1952, que por força da morte do governador Agamenon Magalhães, assumiu o governo daquele estado por 110 dias:

E por falar em leitores cultos, vamos discorrer agora em tôrno de longa missiva, substancial, de grande valor, que nos chegou às mãos. O seu autor é o irmão Ely Evangelista, de Rancharia, Minas Gerais. Formula generosos conceitos sôbre esta publicação, comentando os artigos de maneira muito sensata e inteligente. Há porém uma crítica em sua carta que não nos parece justa – da qual “O sugestivo artigo “Um Pentecostal no Governo de Pernambuco”,” procuraremos nos defender. Diz-nos: inserido nos dois últimos números de A SEARA parece destoar um pouco dos nossos princípios evangélicos, de que “não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes...” O referido título causa ao leitor a impressão de que nós vivemos à cata de poder temporal, sendo que, na realidade assim praticamos quando as circunstâncias o exigem e Deus aprova.” Conforme frisamos repetidamente na nota em foco, não era o Homem o principal alvo da nossa atenção, mas a obra que por intermédio dele foi por Deus realizada entre a intelectualidade pernambucana. Corre entre as igrejas co-irmãs a falsa crença de que os pentecostais constituímos um grupo de analfabetos, nada temos, nada fazemos, quando a verdade é muito outra. Tem Jesus levando muitos homens cultos em nosso meio, professores, jornalista, advogados, etc., e temos procurado deixar claro isso. Demais, o nosso irmão que governou Pernambuco já está com o Senhor Jesus, e os elogios não chegariam até êle, que já não tem contato com o mundo em que efêmeras vitórias se alcançam. Fizemos apenas justiça e mostramos aos irmãos da nossa e das demais igrejas que a obra de Jesus tem sido completa entre nós. Fazemos êstes comentários pois o nosso ilustrado leitor bem merecia maior atenção, pelo seu preparo e interêsse para com A SEARA.<sup>34</sup>

A utilidade desse espaço também se fez sentir em momentos em que a revista passava por mudanças, como no número de maio/junho de 1958, edição posterior àquela em que foi anunciada a guinada nos rumos do periódico por meio do editorial *Novas Diretrizes*

<sup>33</sup>A *Seara*. Rio de Janeiro, n° 09, janeiro/fevereiro de 1958. p. 21.

<sup>34</sup>A *Seara*. Rio de Janeiro, n° 04, julho/agosto de 1957. p. 05.

(março/abril de 1958).

Com Joanyr de Oliveira ainda na organização desse número foram apresentados dois excertos de cartas que demonstravam a divisão de opiniões entre os leitores, tendo de um lado um pastor insatisfeito e do outro um leitor que não concordava com as propostas de mudanças:

**Pastor João de Oliveira (Pindamonhangaba – SP)** -“Quanto ao assunto de sua carta...creio mesmo seja necessária uma reforma n’A SEARA, especialmente considerando-se estar gozando de grande conceito entre o povo. Muito embora o assunto social interesse e agrade sobremaneira aos irmãos... Creio que ela deverá ter sempre um pouco dessa matéria, não acha?”(Red.: Achamos e é nosso desejo que ela se apresente assim, Contamos com sua preciosa colaboração, também nesta nova fase.)<sup>35</sup>

**Américo Davanzo (Votuporanga – SP)** -“...não se deveria, sob nenhum pretexto, mudar a feição da nossa Revista. O de que precisávamos até alguns anos atrás era justamente uma publicação periódica desse gênero: não só evangelística, mas também e igualmente, social e cultural. De acôrdo estou que se faça, isto sim, uma exclusão de certas matérias, como sejam: de aniversários, noivados, etc., abrindo-se exceção para os realmente dignos de notas – de pastôres e outros... Pois, caso contrário, pressinto que a Revista declinará um pouco da preferência de nosso povo e da boa parte de nossos pastôres...”<sup>36</sup>

Já em 1978, com Joanyr de Oliveira novamente sob a batuta da revista, uma longa carta publicada na edição número 158 chama a atenção pelo seu conteúdo expressivamente crítico, e até mesmo acusatório:

Na narração de “Quem me beijou?”, a articulista por ingenuidade, ou por ironia diz: “ferida e manchada de sangue, subjugada por truculentos policiais” e depois na folha 10 diz “presenciei uma cena tão impressionante que só a eternidade pode apagar e... procurando libertar-se das possantes mãos dos soldados... em número de seis”, vê-se claramente uma espécie de “persuasão” rondando a prestigiosa A Seara, jogando ovelhas contra não-ovelhas, na jogada da manha vermelha, pois a missão dos mesmos é desvalorizar tudo o que é nosso.

Senhor diretor, escrever linhas como “truculentos, possantes mãos dos soldados, em número de seis” e assim sucessivamente, dá uma idéia do quê? não precisa responder, porque o senhor sabe muito bem que a maioria que lê A Seara não conhece as artimanhas e jogadas vermelhas, pois a missão dos mesmos é desvalorizar tudo o que é nosso (...) quero referir-me que é necessário uma censura firme para não causar trauma nos leitores (...) **A.M. Ferreira Junior (Araraquara, SP).**

**Há, realmente, policiais truculentos, porque as “ovelhas negras” existem em todas as profissões. O que não exclui, obviamente, a presença de cidadãos competentes que, sem covardias, sem violências, cumprem seu nobre papel de defender a sociedade de subversivos e marginais. O leitor censura Eva Booth porque ela “desvaloriza o que é nosso”. Acontece, porém, que nem é nossa a violências (o Presidente da República reiteradas vezes tem condenado) nem o fato ocorreu no Brasil (...)** <sup>37</sup>

<sup>35</sup>A Seara. Rio de Janeiro, n° 03, maio/junho de 1958. p. 11.

<sup>36</sup>A Seara. Rio de Janeiro, n° 03, maio/junho de 1958. p. 11.

<sup>37</sup>A Seara. Rio de Janeiro, n° 158, Maio de 1978. p. 31.

Podemos alcançar uma melhor compreensão da expressão “artimanhas vermelhas” utilizada pelo leitor quando analisada sobre o prisma do contexto político da época. Um repressivo regime militar<sup>38</sup>, somado ao imaginário anticomunista pentecostal<sup>39</sup> que é facilmente evidenciado nas páginas da revista<sup>40</sup>, certamente contribuiu para o destaque da manifestação pelos editores, encontrada em primeiro plano na coluna de cartas dos leitores. Deste modo, a direção do periódico pode responder a uma acusação séria em uma revista que em hipótese alguma poderia permitir sequer a interpretação de aquilo é o exemplo de um “impresso vermelho”.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar uma prática comum, mas que ainda recebe pouca atenção dos trabalhos historiográficos, que é o ato de ler. Ainda mais esparso são os trabalhos que se dedicam a observar as implicações dessa modalidade comum, que é a leitura no meio pentecostal. Devido ao caráter “residual” das fontes que nos possibilitam, minimamente, compreender as formas de recepção dos leitores, entender essa “dança efêmera”, como definiria Michel de Certeau em *A Invenção do Cotidiano*, de fato, não é uma tarefa fácil. Em vista dessa dificuldade, a revista *A Seara* mostra-se uma importante chave de acesso às leituras dos missivistas que endereçavam dezenas de cartas à direção do periódico

Com uma ação inédita na imprensa pentecostal, *A Seara* possibilitou a participação de jovens e adultos, homens e mulheres, leigos e indivíduos ligados à hierarquia da igreja em um mesmo espaço: “a coluna de carta dos leitores”. No entanto, para se compreender o universo de recepção desses leitores, a análise dos processos editoriais envolvidos na seleção das cartas foi imprescindível. Longe de ser um espaço de liberdade irrestrita, esses lugares estão imersos nos interesses dos indivíduos que controlam a edição dessas zonas privilegiadas de manifestação de opiniões. Porém, mesmo com a intencional seleção das cartas que seriam publicadas no periódico, esse fato de modo algum impossibilita que pesquisadores analisem esses espaços. A importância dessas evidências não podem ser desconsideradas. O historiador inglês Edward

---

<sup>38</sup> AQUINO, Maria Aparecida de. *Censura, Imprensa, Estado Autoritário (1968 – 1978): o exercício cotidiano da dominação e da resistência. O Estado de São Paulo e Movimento*. Bauru: EDUSC, 1999.

<sup>39</sup> FONSECA, André Dionei. REVISTA A SEARA E O ANTICOMUNISMO NO GOVERNO DE JOÃO GOULART. Projeto História : Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, [S.l.], v. 51, ago. 2015. ISSN 2176-2767. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/revph/article/view/20164/18027>>. Acesso em: 30 de abril 2020.

<sup>40</sup> “Atitude Cristã face ao Comunismo”. *A Seara*, nº 32, maio/junho de 1963. p. 25.

Palmer Thompson, em sua obra *A Miséria da Teoria ou um planetário de erros*<sup>41</sup>, nos ressalta a importância de se analisar essas “evidências intencionais” oferecidas para a posteridade, pois as intenções que estiveram presentes na seletividade dessas evidências são elas próprias um objeto a ser investigado.

Tendo em vista essas reflexões, a análise dos 1134 excertos, publicados na revista *A Seara* entre 1956 a 1978, seguiu as propostas de Robert Darnton, historiador especialista na área das práticas de leitura e com trabalhos importantes nesse campo. Para Darnton esses materiais precisam passar por uma dupla análise conjunta que envolve a observância da “materialidade dos textos” e a “pesquisa empírica”. A análise da “materialidade dos textos”, ou seja, os elementos composicionais da revista (capa, páginas, conteúdos...) é imprescindível para que não se deixe de lado os fatores editoriais de construção do periódico, os interesses dos editores em realizar uma “leitura controlada”, ou como define Roger Chartier, uma “ortodoxia do texto, uma leitura forçada”<sup>42</sup>; somado à “pesquisa empírica” que consiste na análise das modalidades de leitura e recepção contidas, neste caso, nos excertos de cartas enviadas pelos leitores de *A Seara*.

Como resultado, podemos observar a importância das cúpulas editoriais no trato ao espaço de publicação de cartas dos leitores da revista. Dependendo do grupo de pessoas que estivessem no comando de *A Seara* sua estruturação, acabou por fim, sendo alterada de forma significativa, concedendo mais ou menos espaço para o público leigo e àqueles que desejassem manifestar suas impressões sobre o periódico. Todavia, apesar desse controle, também foi observado que muitos leitores fugiam aos “regramentos de leitura” impostos pelos editores e construía significados muito particulares sobre os textos, em um implexo jogo de leitura, uma verdadeira “metamorfose do texto pelo olho que viaja”<sup>43</sup>.

---

<sup>41</sup> THOMPSON, Edward Palmer. *A Miséria da Teoria ou um planetário de erros*. Rio de Janeiro. Zahar. 1981. p. 36.

<sup>42</sup> CHARTIER, Roger. *A História Cultural, entre práticas e representações*. Difel. Lisboa. 1988. p. 127.

<sup>43</sup> CERTEAU, Michel De. *A Invenção do Cotidiano*. Petrópolis, Vozes, 1994, p. 49.

## REFERÊNCIAS

AQUINO, Maria Aparecida de. *Caminhos Cruzados - Imprensa e Estado Autoritário no Brasil (1964-1980)*, Tese (Doutorado em História Social). 1994. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP), São Paulo, 1994.

AQUINO, Maria Aparecida de. *Censura, Imprensa, Estado Autoritário (1968 – 1978): o exercício cotidiano da dominação e da resistência. O Estado de São Paulo e Movimento*. Bauru: EDUSC, 1999.

ARAÚJO, Isael de. *Dicionário do Movimento Pentecostal*. Rio de Janeiro: CPAD. 2007.p. 196-198.

BRITTO, Luiz Percival L. Apresentação do 14º Congresso de Leitura do Brasil. In: *Anais do 14º COLE*, Campinas, 2003. Disponível em [http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes\\_anteriores/anais14/Caprs.html](http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais14/Caprs.html).

CERTEAU, Michel De. *A Invenção do Cotidiano*. Petrópolis, Vozes, 1994.

CHARTIER, Roger. *Práticas de Leitura*. Tradução de Cristiane Nascimento. 4º Ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações*. Trad. de Maria Manuela Galhardo. Lisboa: Difusão Editora, 1988.

DARNTON, Robert. A leitura rousseaista e um leitor “comum” no século XVII. In: CHARTIER, Roger (Org.). *Práticas de Leitura*.

DARNTON, Robert. História da Leitura. In: BURKE, Peter (org.). *A Escrita da História: novas perspectivas*. São Paulo, Editora da UNESP, 1992.

FONSECA, André Dioneu; ROIZ, Diogo da Silva. Década da Colheita: uma reflexão sobre as ações doutrinárias na Igreja Assembleia de Deus na década de 1990. *Revista de História Regional*, v. 16, p. 235-270, 2011

FONSECA, André Dioneu. REVISTA A SEARA E O ANTICOMUNISMO NO GOVERNO DE JOÃO GOULART. Projeto História : Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, [S.l.], v. 51, ago. 2015. ISSN 2176-2767.

FONSECA, André Dioneu. *'Temei a Deus, honrai ao Rei': revista A Seara e os (des)caminhos do debate sobre a relação igreja/política na imprensa assembleiana (1956-1980)*. 2017. Tese (Doutorado em História Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. São Paulo, Cia. das Letras, 1987

ROLIM, Francisco Cartaxo. *O Que é Pentecostalismo?* São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

THOMPSON. Edward Palmer. *A Miséria da Teoria ou um planetário de erros*. Rio de Janeiro. Zahar. 1981. p. 36.

SOARES, Alexandre S. Ferrari. Cartas: a teatralização do eu?. *Revista Trama*, v. 2, n. 3, p. 11-26, 2006.p. 19

THOMPSON. Edward Palmer. *A Miséria da Teoria ou um planetário de erros*. Rio de Janeiro. Zahar. 1981. p. 36.

SOARES, Alexandre S. Ferrari. Cartas: a teatralização do eu?. *Revista Trama*, v. 2, n. 3, p. 11-26, 2006.p. 19

THOMPSON. Edward Palmer. *A Miséria da Teoria ou um planetário de erros*. Rio de Janeiro. Zahar. 1981. p. 36.

SOARES, Alexandre S. Ferrari. Cartas: a teatralização do eu?. *Revista Trama*, v. 2, n. 3, p. 11-26, 2006.p. 19

**APÊNDICE**

## Banco de dados temático Excertos publicados em 1978

Letra	Opinião	Favoreável à Revista	Tipo de Opinião	Manifestação	Discórdância	Resposta	Tipo de resposta
R.A. 7815401	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Promotiva		Não	
R.A. 7815402	Comenta sobre a composição da revista	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815403	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Atípicos		Não	
R.A. 7815404	Comenta sobre a composição da revista	Sim	Elogiosa	Parabeniza		Não	
R.A. 7815405	Comenta sobre a composição da revista	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815406	Comenta sobre a composição da revista	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815407	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815408	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815409	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815410	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	"Apneico os artigos de assenti..."		Não	
R.A. 7815411	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815412	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815413	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Quase sempre		Não	
R.A. 7815414	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Bênica da capa		Não	
R.A. 7815415	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Inspiração		Não	
R.A. 7815416	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815417	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815418	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Apneico os artigos		Não	
R.A. 7815419	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Valor extraordinário		Não	
R.A. 7815420	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815421	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815422	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815423	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Tam precisos		Não	
R.A. 7815424	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815425	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815426	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815427	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815428	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815429	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815430	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815431	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	É o que de melhor existe no gênero		Não	
R.A. 7815432	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815433	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Melhor revista de todos os tempos		Não	
R.A. 7815434	Comenta sobre a composição da revista	Sim	Elogiosa	Estupenda		Não	
R.A. 7815435	Comenta sobre a composição da revista	Sim	Elogiosa	Extraordinário progresso		Não	
R.A. 7815436	Comenta sobre a composição da revista	Sim	Elogiosa	Acreditando novos assuntos		Não	
R.A. 7815437	Comenta sobre a composição da revista	Sim	Elogiosa	Atuante		Não	
R.A. 7815438	Comenta sobre a composição da revista	Sim	Elogiosa	Cada vez melhor		Não	
R.A. 7815439	Comenta sobre a composição da revista	Sim	Elogiosa	Deus está usando a fitação		Não	
R.A. 7815440	Comenta sobre a composição da revista	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815441	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Parabenizar o autor		Não	
R.A. 7815442	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815443	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Cada vez melhor		Não	
R.A. 7815444	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815445	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815446	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Tudo melhorou		Não	
R.A. 7815447	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815448	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815449	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815450	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815451	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815452	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815453	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815454	Comenta artigo	Não	Crítica		Deixa parecer ser melhor aproveitado	Sim	Explicativa
R.A. 7815455	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815456	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Letra preferível		Não	
R.A. 7815457	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815458	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815459	Comenta artigo	Sim	Sugestivo	Sociedade de colaboradores		Sim	Explicativa
R.A. 7815460	Crítica ao crítico	Sim	Elogiosa	Administrador		Não	
R.A. 7815461	Crítica ao crítico	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815462	Crítica ao crítico	Sim	Elogiosa	Novo espírito mais igualitário		Não	
R.A. 7815463	Comenta sobre artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815464	Comenta sobre artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815465	Comenta sobre artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815466	Comenta sobre artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815467	Comenta reportagem	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815468	Comenta reportagem	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815469	Comenta reportagem	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815470	Comenta saídas	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815471	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815472	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Antena Imprensa		Não	
R.A. 7815473	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Sim	Explicativa
R.A. 7815474	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Satisfação pela qualidade		Não	
R.A. 7815475	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa		Artigos com caráter mais ecumenistas	Não	
R.A. 7815476	Comentários Gerais	Não	Crítica		Preço	Não	
R.A. 7815477	Comentários Gerais	Sim	Crítica			Não	
R.A. 7815478	Comentários Gerais	Sim	Sugestivo			Não	
R.A. 7815479	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Quase sempre		Não	
R.A. 7815480	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Apneico o trabalho da redação		Sim	Agradecimento
R.A. 7815481	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815482	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815483	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815484	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815485	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Parabeniza		Não	
R.A. 7815486	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815487	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815488	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.A. 7815489	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	

R.A.S. 7815718	Comenta artigo	Sim	Elogios	ótimo			Não
R.A.S. 7815711	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815712	Comenta reportagem	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815713	Comenta reportagem	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815714	Comenta reportagem	Sim	Crítica		Não veiculação de reportagem/artigo		Explicativa
R.A.S. 7815715	Crítica ao crítico	Sim	Elogios	Parabéns			Não
R.A.S. 7815805	Comenta reportagem	Não	Crítica		"artimanhas e jogadas semelhantes"		Defensava
R.A.S. 7815802	Comenta reportagem	Sim	Elogios	Originalidade do Dna Booth			Não
R.A.S. 7815803	Comenta artigo	Sim	Elogios	boa ilustração			Não
R.A.S. 7815804	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815805	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815806	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815807	Comenta reportagem	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815808	Comentários Gerais	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815809	Comentários Gerais	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815810	Comentários Gerais	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815811	Comentários Gerais	Sim	Elogios	Conteúdo agradável			Não
R.A.S. 7815812	Comentários Gerais	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815813	Comentários Gerais	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815814	Comentários Gerais	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815815	Comentários Gerais	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815816	Comentários Gerais	Sim	Elogios	Bem à minha família			Não
R.A.S. 7815817	Comenta sobre a direção da revista	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815818	Comentários Gerais	Sim	Elogios	Excelente			Não
R.A.S. 7815819	Comenta sobre a direção da revista	Sim	Elogios	"Vi bem certo no lugar certo"			Não
R.A.S. 7815904	Comenta seção	Sim	Crítica		"Seção deveria ser substituída"		Não
R.A.S. 7815905	Comenta seção	Sim	Crítica		"Revista da seção 'hoias'"		Não
R.A.S. 7815906	Comenta seção	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815907	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815908	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815909	Comenta sobre a direção da revista	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815910	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815911	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815912	Comenta artigo	Sim	Elogios	Gosto muito do conteúdo			Não
R.A.S. 7815913	Comentários Gerais	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815914	Comentários Gerais	Sim	Elogios	Parabéns trabalho			Não
R.A.S. 7815915	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815916	Comenta artigo	Sim	Sugestões				Sim
R.A.S. 7815917	Comenta artigo	Sim	Crítica				Explicativa
R.A.S. 7815918	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815919	Comenta artigo	Sim	Elogios	Parabéns direção			Sim
R.A.S. 7815920	Comentários Gerais	Sim	Elogios	Parabéns direção			Explicativa
R.A.S. 7815921	Comentários Gerais	Sim	Sugestão	Parabéns de uma revista			Sim
R.A.S. 7815922	Comentários Gerais	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7815923	Comentários Gerais	Sim	Elogios	Parabéns pela transformação			Não
R.A.S. 7815924	Comentários Gerais	Sim	Sugestão	Novas seções			Sim
R.A.S. 7815925	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816002	Comentários Gerais	Sim	Elogios	Impressionante evolução			Não
R.A.S. 7816003	Comentários Gerais	Sim	Elogios	Seriedade			Não
R.A.S. 7816004	Comentários Gerais	Sim	Elogios	Excelentes trabalhos			Não
R.A.S. 7816005	Comenta artigo	Sim	Crítica		Artigo muito resumido		Não
R.A.S. 7816006	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816007	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816008	Comenta artigo	Sim	Elogios	Apreciei muito			Não
R.A.S. 7816009	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816010	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816011	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816012	Crítica ao crítico	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816013	Crítica ao crítico	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816014	Crítica ao crítico	Sim	Elogios	Desatualizada			Não
R.A.S. 7816015	Crítica ao crítico	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816016	Crítica ao crítico	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816017	Comentários Gerais	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816018	Comenta artigo	Sim	Elogios	Excelente			Não
R.A.S. 7816019	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816020	Comenta artigo	Sim	Elogios	Gosto muito do conteúdo			Não
R.A.S. 7816021	Comenta artigo	Sim	Elogios	Parabéns a nova diretoria			Não
R.A.S. 7816022	Comentários Gerais	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816023	Comentários Gerais	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816024	Comentários Gerais	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816025	Comentários Gerais	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816026	Comentários Gerais	Sim	Elogios	Revista atraente			Não
R.A.S. 7816027	Comentários Gerais	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816028	Comentários Gerais	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816029	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816101	Comentários Gerais	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816102	Comentários Gerais	Sim	Elogios	Muito aprimorada			Não
R.A.S. 7816103	Comentários Gerais	Sim	Elogios	Mão não segura o balde			Não
R.A.S. 7816104	Comenta sobre artigo	Sim	Elogios	Gosto muito			Não
R.A.S. 7816105	Comenta seção	Sim	Crítica		Seção "Sociais"		Sim
R.A.S. 7816106	Comentários Gerais	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816107	Comentários Gerais	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816108	Comentários Gerais	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816109	Comentários Gerais	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816110	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816111	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816112	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816113	Comenta artigo	Sim	Elogios				Não
R.A.S. 7816114	Comentários Gerais	Sim	Elogios	grande valor			Não



## Excertos publicados em 1977

Leitor	Opinião	Favorável à Revista	Tipo de Opinião	Manifestação	Discordância	Resposta	Tipo de resposta
R.AS.7714201	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714202	Comenta seção	Sim	Elogiosa	Magnífica		Não	
R.AS.7714203	Comenta seção	Sim	Elogiosa	Agradável		Não	
R.AS.7714204	Comenta seção	Sim	Elogiosa	Melhor revista		Não	
R.AS.7714205	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Satisfeita		Não	
R.AS.7714206	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714207	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714208	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714301	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Admiradora		Não	
R.AS.7714302	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Uma das melhores revistas		Não	
R.AS.7714303	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714304	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714305	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714306	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714307	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714308	Comenta seção	Sim	Elogiosa	Gosto muito de ler		Não	
R.AS.7714309	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714310	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714401	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714402	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	ÓH!		Não	
R.AS.7714403	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714404	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714405	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714406	Comenta seção	Sim	Sugestão	Instrutivo		Não	
R.AS.7714407	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Sim	Agradecimento
R.AS.7714501	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714502	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714503	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Sim	Explicativa
R.AS.7714504	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714505	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Emocionam		Não	
R.AS.7714506	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714507	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714508	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714509	Comenta seção	Sim	Elogiosa	Muito boas		Sim	Explicativa
R.AS.7714510	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Sim	Agradecimento
R.AS.7714511	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714512	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Parabéns		Não	
R.AS.7714513	Comentários Gerais	Sim	Sugestão	Novo seção		Sim	Agradecimento
R.AS.7714601	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714602	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714603	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714604	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714605	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Amiga predileta		Não	
R.AS.7714606	Comentários Gerais	Sim	Crítica		Atrasos	Sim	Defensiva
R.AS.7714607	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714608	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714609	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714610	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714611	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Parabéns		Não	
R.AS.7714612	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714613	Deseja colaborar	Sim	Elogiosa			Sim	Explicativa
R.AS.7714614	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714701	Comenta sobre a composição da revista	Sim	Elogiosa	Aspecto mais atualizado		Sim	Agradecimento
R.AS.7714702	Comenta sobre a composição da revista	Sim	Crítica		Mudar página Prodígios da Fé	Sim	Explicativa
R.AS.7714703	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714704	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714705	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714706	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714707	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714708	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714709	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714710	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714711	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714712	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Parabéns à revista		Não	
R.AS.7714713	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714714	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714715	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714716	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Impressionante		Sim	Explicativa
R.AS.7714801	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Parabéns à nova direção		Não	
R.AS.7714802	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714803	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Sim	Agradecimento
R.AS.7714804	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714805	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714806	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714807	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714808	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714809	Comenta seção	Sim	Crítica		Atualização da seção	Não	
R.AS.7714810	Comenta seção	Sim	Elogiosa	Moderna		Não	
R.AS.7714811	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714812	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714813	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714814	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714815	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714816	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	

R.AS.7714817	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714818	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714819	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714820	Comenta seção	Sim	Elogiosa	Instrutivo		Não	
R.AS.7714821	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714822	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714901	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Colosso		Não	
R.AS.7714902	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Parabéns à direção		Não	
R.AS.7714903	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714904	Deseja colaborar	Sim	Elogiosa			Sim	Explicativa
R.AS.7714905	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Buen trabajo		Não	
R.AS.7714906	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714907	Comenta sobre artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714908	Comenta sobre artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714909	Comenta sobre artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714910	Comenta sobre artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714911	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Magnífica		Não	
R.AS.7714912	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714913	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714914	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Sim	Agradecimento
R.AS.7714915	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Admirador		Não	
R.AS.7714916	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714917	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Gostei muito		Sim	Explicativa
R.AS.7714918	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Excelentes		Não	
R.AS.7714919	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714920	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7714921	Comentários Gerais	Sim	Sugestão			Sim	Explicativa
R.AS.7714922	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715001	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Moderna		Não	
R.AS.7715002	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Cada vez melhor		Não	
R.AS.7715003	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715004	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Moderno serviço de arte		Não	
R.AS.7715005	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715006	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715007	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715008	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715009	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715010	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715011	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715012	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715013	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Gostei muito		Não	
R.AS.7715014	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715015	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715016	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715017	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715018	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715019	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715020	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715021	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Brilhante revista		Não	
R.AS.7715022	Comenta seção	Sim	Crítica		Notas sociais	Não	
R.AS.7715023	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715024	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715025	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715026	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715027	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715028	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715029	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715030	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715101	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715102	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Estão melhores		Não	
R.AS.7715103	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	preciei muito nova roupagem		Não	
R.AS.7715104	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Parabenizar diretores		Sim	Explicativa
R.AS.7715105	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715106	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Parabéns a Joanyr		Não	
R.AS.7715107	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715108	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Extraordinária		Não	
R.AS.7715109	Comenta reportagem	Não	Crítica		Crente cabeludo	Sim	Defensiva
R.AS.7715110	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715201	Comenta reportagem	Não	Crítica		Crente cabeludo	Sim	Defensiva
R.AS.7715202	Comenta reportagem	Não	Crítica		Crente cabeludo	Sim	Defensiva
R.AS.7715203	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Sim	Agradecimento
R.AS.7715204	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715205	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Sim	Agradecimento
R.AS.7715206	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Sim	Agradecimento
R.AS.7715207	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715208	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Ótimo		Não	
R.AS.7715301	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Melhoraram bastante		Não	
R.AS.7715302	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Excelente conteúdo		Não	
R.AS.7715303	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715304	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715305	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715306	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Interessante		Não	
R.AS.7715307	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715308	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715309	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7715310	Comentários Gerais	Sim	Crítica		Exaltação de políticos	Sim	Defensiva
R.AS.7715311	Comentários Gerais	Não	Crítica		Notícias seculares	Sim	Defensiva

## Excertos publicados em 1976

Leitor	Opinião	Favorável à Revista	Tipo de Opinião	Manifestação	Discordância	Resposta	Tipo de resposta
R.AS.7613001	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Maravilhosa revista		Não	
R.AS.7613002	Comenta seção	Sim	Sugestão			Não	
R.AS.7613003	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613004	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613005	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613006	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613101	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613102	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613103	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613104	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Estimo com efusividade		Não	
R.AS.7613105	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Parabéns à direção		Não	
R.AS.7613106	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Cada vez melhor		Não	
R.AS.7613201	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613202	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Conteúdo simples e verdadeiro		Não	
R.AS.7613203	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Maior revista da nação		Não	
R.AS.7613204	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613205	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613206	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613207	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Útil		Não	
R.AS.7613208	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Sim	Explicativa
R.AS.7613209	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613301	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613302	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613303	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613304	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613305	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613401	Comenta reportagem	Sim	Elogiosa			Sim	Explicativa
R.AS.7613402	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613403	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Maravilhosa revista		Não	
R.AS.7613404	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613405	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613501	Comenta seção	Sim	Elogiosa	Leitor assíduo		Não	
R.AS.7613502	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613503	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613504	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613505	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613506	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613507	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613508	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613509	Comenta artigo	Sim	Crítica		Falta de seção	Sim	Explicativa
R.AS.7613510	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613601	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613602	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Felicitações aos redatores		Não	
R.AS.7613603	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613604	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613605	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Melhor no gênero		Não	
R.AS.7613606	Comenta reportagem	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613607	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613608	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613609	Comenta artigo	Sim	Crítica		Poesias	Não	
R.AS.7613701	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613702	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613703	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613704	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613705	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613706	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613707	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613708	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Noticiário amplo		Não	
R.AS.7613709	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613801	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Duicíssimo		Sim	Explicativa
R.AS.7613802	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613803	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613804	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613805	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613806	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613807	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613901	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613902	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Gosto muito do conteúdo		Não	
R.AS.7613903	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613904	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Melhor revista		Não	
R.AS.7613905	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7613906	Comenta seção	Sim	Elogiosa	Temas atuais		Não	
R.AS.7613907	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7614001	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Brilhante trabalho		Não	
R.AS.7614002	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Magnífica revista		Não	
R.AS.7614003	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7614004	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7614005	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7614006	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Admiradora		Não	
R.AS.7614007	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7614008	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7614009	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7614101	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7614102	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7614103	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7614104	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7614105	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7614106	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	

Leitor	Opinião	Favorável à Revista	Tipo de Opinião	Manifestação	Discordância	Resposta	Tipo de resposta
R.AS.7512401	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7512402	Comentários Gerais	Sim	Sugestão			Não	
R.AS.7512403	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7512501	Comenta seção	Sim	Elogiosa	Aprecio imensamente		Não	
R.AS.7512502	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7512503	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7512601	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7512602	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Tan prestigiosa revista		Não	
R.AS.7512603	Comenta seção	Sim	Elogiosa	imensa satisfação		Não	
R.AS.7512701	Gostaria de colaborar	Sim	Elogiosa			Sim	Explicativa
R.AS.7512702	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7512703	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7512704	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Sim	Explicativa
R.AS.7512705	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7512801	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Magnífica revista		Não	
R.AS.7512802	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7512803	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa		Informação incorreta	Sim	Agradecimento
R.AS.7512804	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7512901	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7512902	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7512903	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7512904	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Cada vez melhor		Não	

### Excertos publicados em 1974

Leitor	Opinião	Favorável à Revista	Tipo de Opinião	Manifestação	Discordância	Resposta	Tipo de resposta
R.AS.7411801	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Instrutiva		Não	
R.AS.7411901	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Maravilhosa		Não	
R.AS.7411902	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7411903	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Sim	Agradecimento
R.AS.7412001	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Revista séria		Não	
R.AS.7412002	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7412003	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7412004	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7412201	Comentários Gerais	Sim	Sugestão			Não	
R.AS.7412202	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Rico conteúdo		Não	
R.AS.7412203	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7412204	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7412205	Comenta sobre a composição da revista	Sim	Sugestão			Não	
R.AS.7412301	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7412302	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	

### Excertos publicados em 1973

Leitor	Opinião	Favorável à Revista	Tipo de Opinião	Manifestação	Discordância	Resposta	Tipo de resposta
R.AS.7310601	Desejo colaborar	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7310602	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7310603	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7310801	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Admiradora		Não	
R.AS.7310802		Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7311001	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7311002	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7311003	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7311004	Comenta seção	Sim	Elogiosa	Bela revista		Não	
R.AS.7311005	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7311006	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7311101	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Belíssima revista		Sim	Agradecimento
R.AS.7311102	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7311103	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7311104	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7311201	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7311202	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Esplêndido		Não	
R.AS.7311501	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Sim	Explicativo
R.AS.7311502	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Sim	Agradecimento
R.AS.7311601	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7311602	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	

### Excertos publicados em 1972

Leitor	Opinião	Favorável à Revista	Tipo de Opinião	Manifestação	Discordância	Resposta	Tipo de resposta
R.AS.729901	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Bem escritos		Não	
R.AS.729902	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.729903	Comenta sobre a revista	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.729904	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.729905	Comenta artigo	Sim	Crítica		Ortografia	Não	
R.AS.729906	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7210001	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7210002	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7210003	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7210004	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Admiradora		Não	
R.AS.7210005	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7210101	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7210301	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.7210902	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	

### Excertos publicados em 1971

Leitor	Opinião	Favorável à Revista	Tipo de Opinião	Manifestação	Discordância	Resposta	Tipo de resposta
R.AS.718901	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.718902	Comentários Gerais	Não	Crítica		Monótona e enfadonha	Não	
R.AS.718903	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.718904	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719001	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719002	Comentários Gerais	Sim				Não	
R.AS.719003	Comenta notícia	Sim	Crítica		Falta de informação	Não	
R.AS.719004	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719005	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719006	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719101	Comenta carta	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719102	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719103	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719104	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719201	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719202	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719203	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719204	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719301	Comenta sobre artigo	Sim	Crítica		Falta de informação	Não	
R.AS.719302	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Satisfação		Não	
R.AS.719303		Sim				Não	
R.AS.719401	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719402	Comenta Editorial	Sim	Elogiosa	Parabéns		Não	
R.AS.719403	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Excelente		Não	
R.AS.719404	Comenta sobre a direção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719405	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719406	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719407	Comenta seção	Sim	Elogiosa	Temas de muita relevância		Não	
R.AS.719408	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719409	Carta a Joanny de Oliveira	Sim	Elogiosa			Sim	Explicativa
R.AS.719410	Comenta Editorial	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719411	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719412	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719501	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Satisfeita		Não	
R.AS.719502		Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719503	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719504	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.719505	Comenta artigo	Sim	Crítica		Ortografia	Não	
R.AS.719506	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	

### Excertos publicados em 1970

Leitor	Opinião	Favorável à Revista	Tipo de Opinião	Manifestação	Discordância	Resposta	Tipo de resposta
R.AS.708101	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.708102	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.708103	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.708201	Comenta seção	Sim				Não	
R.AS.708202	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.708401	Comentários Gerais	Sim	Sugestão			Não	
R.AS.708402	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.708501	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Admiradora		Não	
R.AS.708502	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.708601	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.708602	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.708603	Comentários Gerais	Sim	Crítica		Ortografia	Sim	Explicativa
R.AS.708604	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Sim	Explicativa
R.AS.708701	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.708702	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.708801	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.708802	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	

### Excertos publicados em 1969

Leitor	Opinião	Favorável à Revista	Tipo de Opinião	Manifestação	Discordância	Resposta	Tipo de resposta
R.AS.697401	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Colecionador		Não	
R.AS.697402	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.697403	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.697501	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.697502	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.697503	Comentários Gerais	Sim				Não	
R.AS.697504	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Admiradora		Não	
R.AS.697505	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.697506	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.697507	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Admiradora		Não	
R.AS.697901	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.697902	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.697903	Comenta editorial	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.697904	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.697905	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.698001	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.698002	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.698003	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.698004	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	

### Excertos publicados em 1968

Leitor	Opinião	Favorável à Revista	Tipo de Opinião	Manifestação	Discordância	Resposta	Tipo de resposta
R.AS.686001	Comenta sobre artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.686502	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.686503	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Maravilhosa		Não	
R.AS.686601	Comentários Gerais	Sim				Não	
R.AS.686602	Comentários Gerais	Sim				Não	
R.AS.686603	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Impressionado com a revista		Não	
R.AS.686604	Comenta seção	Sim	Elogiosa	Admiradora		Não	
R.AS.686605	Comenta seção	Sim				Não	
R.AS.686606	Comenta editorial	Sim	Elogiosa			Sim	Agradecimento
R.AS.686801	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.686802	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.686803	Comenta editorial	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.686804	Comenta editorial	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.686805	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.686901	Comenta editorial	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.686902	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.686903	Comenta editorial	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.686904	Comenta editorial	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.686905	Comenta artigo	Sim	Crítica		Joelhos expostos	Não	
R.AS.687001	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.687002	Comenta editorial	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.687003	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.687004	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa		Joelhos expostos	Não	
R.AS.687005	Comentários Gerais	Sim	Sugestão			Não	
R.AS.687006	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.687101	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Satisfação		Não	
R.AS.687102	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.687103	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.687104	Comenta editorial	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.687105	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	

### Excertos publicados em 1967

Leitor	Opinião	Favorável à Revista	Tipo de Opinião	Manifestação	Discordância	Resposta	Tipo de resposta
R.AS.675401	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.675402	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.675403	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.675601	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.675602	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.675603	Comentários Gerais	Sim				Sim	Explicativa
R.AS.675604	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Sim	Agradecimento
R.AS.675605	Gostaria de colaborar	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.675606	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.675607	Comentários Gerais	Sim				Não	

### Excertos publicados em 1966

Leitor	Opinião	Favorável à Revista	Tipo de Opinião	Manifestação	Discordância	Resposta	Tipo de resposta
R.AS.064801	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.064802	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.064803	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.064804	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.064805	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.064901	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.064902	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.064903	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.065001	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.065002	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.065003	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.065004	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Maravilhosa		Não	
R.AS.065005	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.065006	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.065101	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.065102	Comenta artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.065103	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.065201	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.065202	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.065203	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	

### Excertos publicados em 1965

Leitor	Opinião	Favorável à Revista	Tipo de Opinião	Manifestação	Discordância	Resposta	Tipo de resposta
R.AS.054101	Colaboração	Sim	Elogiosa			Sim	Explicativa
R.AS.054102	Comenta sobre artigo	Sim	Elogiosa	Admiração		Não	
R.AS.054103	Comenta sobre artigo	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.054201	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.054202	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.054203	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.054204	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Ótima		Não	
R.AS.054301	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.054302	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.054401	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.054402	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.054403	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.054404	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.054501	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.054502	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.054503	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	

### Excertos publicados em 1964

Leitor	Opinião	Favorável à Revista	Tipo de Opinião	Manifestação	Discordância	Resposta	Tipo de resposta
R.AS.643001	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	"Grande Amiga"		Não	
R.AS.643001	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	"Direção muito sábia"		Não	
R.AS.643002	Colaboração	Sim				Sim	Agradecimento
R.AS.643003	Colaboração	Sim	Elogiosa			Sim	Agradecimento
R.AS.643004	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Satisfeita		Sim	Explicativa
R.AS.643005	Comenta artigo	Sim	Elogiosa	Amor		Não	
R.AS.644001	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	"Dirigida e orientada por filhos de Deus"		Não	
R.AS.644002	Comentários Gerais					Não	

### Excertos publicados em 1963

Leitor	Opinião	Favorável à Revista	Tipo de Opinião	Manifestação	Discordância	Resposta	Tipo de resposta
R.AS.632001	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Admiradora		Não	
R.AS.632002	Comentários Gerais	Sim	Sugestão			Não	
R.AS.632003	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	Admiradora		Não	
R.AS.633001	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.633002	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.633003	Comentários Gerais	Sim	Crítica		"Atrasos"	Sim	Explicativa
R.AS.633004	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
R.AS.633401	Comenta editorial	Sim	Elogiosa	Admiração		Não	

### Excertos publicados em 1962

Letor	Opinião	Favorável à Revista	Tipo de Opinião	Manifestação	Discordância	Resposta	Tipo de resposta
RLAS.622301		Sim				Não	
RLAS.622302		Sim	Elogiosa			Não	
RLAS.622303	Comenta carta do Correio D'A Seara	Sim	Elogiosa			Sim	Explicativa
RLAS.622401	Comenta editorial	Sim	Elogiosa			Não	
RLAS.622402	Comenta seção		Crítica			Sim	Explicativa
RLAS.622403	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
RLAS.622404	Comenta seção	Sim				Sim	Agradecimento
RLAS.622405	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Sim	Explicativa
RLAS.622601	Comenta editorial	Sim	Elogiosa			Sim	Agradecimento
RLAS.622602	Comenta seção	Sim	Elogiosa	Coletcionadora		Não	
RLAS.622603	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	"Direção dada por Deus"		Não	
RLAS.622701	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
RLAS.622801	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
RLAS.622802	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	"Artigos Sadios"		Não	
RLAS.622803	Comentários Gerais	Sim	Sugestão			Não	
RLAS.622804	Comentários Gerais					Não	

### Excertos publicados em 1961

Opinião	Favorável à Revista	Tipo de Opinião	Manifestação	Discordância	Resposta	Tipo de resposta
RLAS.612101	Comentários Gerais	Sim	Sugestão			Sim Agradecimento
RLAS.612102	Comentários Gerais	Sim	Sugestão			Sim Agradecimento
RLAS.612103	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Sim Explicativa
RLAS.612104	Comentários Gerais	Sim	Sugestão			Sim Explicativa
RLAS.612105	Comentários Gerais	Sim	Sugestão			Sim Agradecimento
RLAS.612106	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não
RLAS.612107	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não
RLAS.612201	Comentários Gerais	Sim				Sim Explicativa

### Excertos publicados em 1960

Letor	Opinião	Favorável à Revista	Tipo de Opinião	Manifestação	Discordância	Resposta	Tipo de resposta
RLAS.601301	Comenta seção	Sim	Elogiosa	"Expressão caracteristicamente evangélica"		Não	
RLAS.601302	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
RLAS.601303	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
RLAS.601304	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
RLAS.601305	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
RLAS.601306	Comenta seção Correio D'A Seara	Sim	Elogiosa			Não	
RLAS.601501	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa			Não	
RLAS.601502	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	"Coletcionadora da revista"		Não	
RLAS.601601	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	"Preconceito lacuna existente"		Não	
RLAS.601602	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
RLAS.601603	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
RLAS.601604	Comenta seção	Sim	Elogiosa			Não	
RLAS.601605	Comentários Gerais	Sim	Elogiosa	"Padrão mai alto e impar"		Não	

